



---

REVISTA DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE E  
FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

---

REVISTA HCPA 2003; 23 (Supl.)

# 23<sup>a</sup> SEMANA CIENTÍFICA do HCPA

De 01 a 05 de Setembro de 2003

---

10º Congresso de Pesquisa e Desenvolvimento em Saúde do Mercosul

# Anais

## **NÍVEIS DE FATOR DE CRESCIMENTO ENDOTELIAL VASCULAR E DE INIBINA A NO FLUIDO FOLICULAR DE PACIENTES INFERTÉIS SUBMETIDAS À FIV COM CITRATO DE CLOMIFENO.**

Cunha-Filho JS , Souza CB , Laranjeira AF , Stein NR , Azevedo JT , Gwehr Filho PE , Freitas FM , Passos EP . Divisão Reprodução Humana, Hospital de Clínicas de Porto Alegre, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, Brasil. . HCPA.

**Introdução:** O fator de crescimento vascular endotelial (VEGF) e a inibina A são, respectivamente, associados à angiogênese folicular e ao desenvolvimento e maturidade do oócito. O citrato de clomifeno pode ser utilizado na estimulação ovariana controlada, principalmente em mulheres com boa resposta ou em uso de protocolos de estimulação mínima. Esta droga apresenta um efeito anti-estrogênico indesejável que pode afetar a maturação endometrial. No entanto, a ação do clomifeno nas células da granulosa relacionada à secreção de VEGF e de inibina A é ainda desconhecida. O objetivo desse estudo é investigar o efeito do clomifeno sobre a concentração de VEGF e inibina A no fluido folicular de pacientes submetidas à fertilização in vitro (FIV). **Materiais e Métodos:** Foi realizado um estudo transversal (março-outubro/2002) com 60 pacientes divididos em dois grupos: Grupo 1 foi formado por 20 mulheres inférteis que receberam citrato de clomifeno (100 mg/dia) e FSH recombinante durante a estimulação ovariana controlada; Grupo 2 (grupo controle) foi composto de 40 pacientes inférteis que foram submetidas à FIV usando apenas hCG para a maturação do oócito (ciclo espontâneo). A análise estatística foi feita utilizando os testes de Mann-Whitney e de qui-quadrado com 5% de nível de significância. **Resultados:** Os grupos foram comparados ( $P > 0.05$ ) em termos de idade e de BMI. A concentração de inibina A no fluido folicular não diferiu nos dois grupos ( $P = 0.351$ ), média: 3110 pg/ml (95%IC: 1476.8-3320) para o grupo 1 e média: 3145.5 pg/ml (95%IC: 2208.6-3386) para o grupo 2. No entanto, a concentração folicular de VEGF foi significativamente diferente entre os dois grupos ( $P = 0.036$ ). Aquelas pacientes que utilizaram o clomifeno apresentaram concentrações foliculares de VEGF menores (média: 548 pg/ml; 95%IC: 439.5-1165.7) que as pacientes com FIV e ciclos espontâneos (média: 1321 pg/ml 95%IC: 1114.2-1698.3). A percentagem de embriões transferidos e as taxas de gestações foram similares entre os grupos estudados. **Conclusão:** A concentração folicular de inibina A não foi influenciada pela administração do citrato de clomifeno às pacientes submetidas à FIV; no entanto, essa medicação diminui a concentração folicular de VEGF, a qual pode interferir na angiogênese folicular e, conseqüentemente, na formação do corpo lúteo.